

Bem



EXTRA

Porque, para o seu bem-estar,
também é preciso informação.

2022 | #EXTRA | 28.11

Conselho Deliberativo aprova valores dos equacionamentos relativos aos déficits registrados em 2021

O Conselho Deliberativo da Vivest aprovou os equacionamentos para planos de previdência que registraram, no ano passado, déficits que ultrapassaram o limite técnico permitido e, por isso, vão exigir contribuições extras dos participantes e patrocinadoras, a partir do ano que vem. Os equacionamentos são necessários para restabelecer o equilíbrio financeiro mínimo dos planos e também atender ao que determina a legislação.

Os valores exatos das contribuições adicionais ainda não estão definidos, porque terão que ser calculados com base na folha de pagamentos de dezembro, e a cobrança só deve começar em abril do ano que vem, mas com efeito retroativo a janeiro de 2023. O que o Conselho Deliberativo aprovou foram os valores dos déficits que precisarão ser equacionados e uma estimativa dos percentuais de contribuições extras que serão cobrados em cada subplano.

Ainda assim, seguindo nosso compromisso de transparência, estamos informando estas estimativas de contribuições aprovadas para cada um dos planos e subplanos.

Confira a seguir o resultado para o Plano PSAP/Piratininga

O Plano PSAP/Piratininga registrou em 2021 um déficit de 23,1 milhões no subplano de Contribuição Variável (CV), superior ao limite técnico permitido.

Por isso, o Comitê Gestor e o Conselho Deliberativo da Vivest aprovaram um equacionamento de R\$ 12,4 milhões, valor mínimo a ser recomposto, já considerando os efeitos da Resolução 55 do CNPC, de 29 de junho de 2022, que permitiu que o equacionamento de 2021 fique abaixo do limite mínimo obrigatório.

Como acontece nos planos da modalidade CV, o pagamento do déficit é dividido entre participantes e patrocinadoras, na proporção de suas contribuições ao plano. Por isso, destes R\$ 12,4 milhões, aposentados e pensionistas que recebem renda vitalícia ou por prazo determinado serão responsáveis por R\$ 7,4 milhões, e a patrocinadora arcará com R\$ 5 milhões.

Com isso, a partir de abril de 2023 (mas retroativo a janeiro de 2023) aposentados e pensionistas do PSAP/Piratininga que têm plano CV vão pagar uma contribuição extra cujo valor preliminar é de 10,26% do benefício CV e a patrocinadora, 6,84%, durante 17,1 anos, para o equacionamento do resultado de 2021.

Com este novo equacionamento, a taxa total estimada para os pagamentos dos equacionamentos do subplano CV em 2023 será de 21,05% para os aposentados e pensionistas e de 14,05% para a patrocinadora.

O subplano de Benefício Definido (BD) não registrou necessidade de equacionamento em 2021, e o déficit do BSPS será pago integralmente pela patrocinadora.

Lembrando que estas taxas são provisórias e terão que ser atualizadas em dezembro de cada ano.

Tem dúvidas? Entre em contato com a gente.

 **Telefones:** 0800 012 7173 (exceto para DDD 11) e 11 3065-3000

 **E-mail:** atendimento@vivest.com.br

 **Chat:** www.vivest.com.br



Enviado por **Vivest**

Alameda Santos, 2.477 – 3º andar – Cerqueira César - São Paulo - Brasil

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).